

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA BUSCA PELO AUTOCUIDADO APOIADO DO CLIENTE ONCOLÓGICO

1Nathália da Silva Pimentel Reis (IC-UNIRIO); 1Sônia Regina de Souza (Orientador).

1- Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras-chave: Autocuidado Apoiado; Enfermagem; Oncologia

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano mais de 12,7 milhões de pessoas no mundo são diagnosticadas com câncer e 7,6 milhões de pessoas morrem vítimas dessa doença. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) estima cerca de 576 mil casos novos da doença para 2014 em todo Brasil. Se nada for feito, a OMS fez uma projeção de 27 milhões de novos casos de câncer para o ano de 2030 em todo o mundo, e 17 milhões de mortes pela doença. Os países em desenvolvimento serão os mais afetados, entre eles o Brasil.

O câncer trata-se de uma designação atribuída a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. O governo e em especial o Ministério da Saúde volta-se hoje para a formulação de Políticas públicas e Pesquisas que assegurem o atendimento ao cliente com câncer com base nas melhores evidências na prática clínica.

De acordo com a Portaria nº 252/13 do Ministério da Saúde que institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as doenças crônicas, dentre elas o câncer, geralmente apresentam múltiplas causas e o tratamento envolve mudanças de estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que usualmente não leva à cura. Esta portaria traz ainda como alguns de seus princípios e diretrizes: o acesso e acolhimento aos usuários com doenças crônicas em todos os pontos de atenção, o modelo de atenção centrado no usuário e realizado por equipes multiprofissionais, a participação e controle social dos usuários sobre os serviços e a busca pela autonomia dos usuários do SUS, com constituição de estratégias de apoio ao autocuidado.

Nesta perspectiva temos a pessoa com câncer enfrentando constantes desafios que vão desde o diagnóstico até a busca por um tratamento eficaz e o enfermeiro é um dos profissionais diretamente envolvidos na complexidade dessa condição clínica, com isso surge a necessidade de serem prescritas e implementadas pelo profissional enfermeiro práticas de Autocuidado Apoiado voltadas para este cliente em situação de sofrimento.

A relevância do estudo encontra-se na medida em que os resultados gerados pela pesquisa permitirão aos enfermeiros envolvidos no tratamento ao cliente oncológico conhecer de forma atualizada e direcionada, as estratégias de Autocuidado Apoiado e com estas podem auxiliar na assistência a estes pacientes, na medida em que o enfermeiro terá conhecimento para juntamente com o cliente, pactuarem ações que o tornem gerente de seu próprio cuidado.

OBJETIVO

Analisar as ações implementadas pela equipe de enfermagem ao cliente oncológico relacionadas as etapas do processo de Autocuidado Apoiado (avaliar, aconselhar, acordar, assistir e acompanhar).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem metodológica qualitativa. O cenário será o ambulatório de oncologia do Hospital Federal do Andaraí, os participantes serão enfermeiros lotados no referido cenário do estudo e que estiverem realizando trabalho de assistência a clientes em tratamento oncológico a pelo menos um ano e apresentem tempo hábil para responder a entrevista. A técnica de coleta das informações será através de entrevistas com perguntas fechadas que serão gravadas em aparelho mp3 e posteriormente transcritas para análise temática.

Para confecção do instrumento de coleta de dados e fundamentação do estudo, foi realizada a etapa de aprofundamento teórico e metodológico que utilizou como descritores: autocuidado apoiado, enfermagem e oncologia, tendo sido a busca feita nos bancos de dados LILACS, Scielo e Pubmed.

Atendendo à Resolução CNS 466/12, o projeto será submetido ao Comitê de Ética (CEP) da UNIRIO no mês de maio de 2014. Cada entrevistado somente participará da pesquisa mediante a aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) sendo garantido o anonimato dos sujeitos participantes.

RESULTADOS

A primeira etapa da pesquisa foi constituída de uma revisão sobre o tema, correlacionando o mesmo com documentos publicados pelo MS. Foi possível verificar que por ser o Autocuidado Apoiado uma estratégia recente, há escassez de publicações relacionadas à atuação do enfermeiro pautada nesta prática. Por outro lado, muitos dos periódicos analisados evidenciavam a necessidade de criação e implementação de modelos assistenciais voltados para pactuação entre enfermeiro e cliente com vistas a aumentar a autonomia do cliente frente a sua situação de saúde, buscando tornar o mesmo gerente de seu próprio cuidado.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Foram encontradas ainda diversas políticas públicas que já enfatizam a importância não só do enfermeiro, mas de toda a equipe multiprofissional permitir a participação e controle social dos usuários frente aos serviços e práticas aos quais é submetido e ainda a constituição de medidas de apoio ao autocuidado.

CONCLUSÃO

As leituras realizadas para fundamentar este estudo vêm mostrando que é de grande importância para o tratamento do cliente oncológico que estes sejam vistos como capazes de ser proativos e manejar o seu próprio cuidado e por se tratar de uma doença crônica, acredita-se que o cliente deva ter entendimento e clareza quanto a necessidade de um envolvimento proativo na medida da sua condição clínica de saúde para que a partir daí saiba como elaborar novos comportamentos e hábitos de vida.

O dialogar, a comunicação efetiva e o saber ouvir são premissas fundamentais para que esse novo modelo assistencial seja implantando, por isso para promover a aplicabilidade dessa nova prática, é essencial que ocorra um treinamento dos enfermeiros no que diz respeito a essa nova sistematização da assistência e também medidas de conscientização dos profissionais para a importância do saber ouvir o paciente e seus familiares.

REFERÊNCIAS

- Autocuidado Apoiado: manual do profissional de saúde/organização Ana Maria Cavalcanti e Angela Cristina Lucas de Oliveira - Curitiba- Secretaria Municipal de Saúde, 2012.
- BARRETO, TS; AMORIM, RC. A família frente ao adoecer e ao tratamento de um familiar com câncer. Revista de Enfermagem UERJ. Rio de Janeiro, v.18, n.3, jul/set, p. 462-7, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço/ Instituto Nacional do Câncer. 3ª ed. Atual. Ampla. Rio de Janeiro. INCA, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2012: Incidência de câncer no Brasil. Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro, INCA, 118 p, 2012.
- BRASIL. Portaria nº874/GM de 16/05/2013. Política Nacional de Atenção Oncológica. Brasil: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Conselho Nacional de Saúde. Brasil: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. ISBN 978-85-334-2018-2
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Plano Nacional de Saúde – PNS: 2012-2015 / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 114 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1859-2.
- GIL, A. C. 4ª Edição. Como Elaborar